

Análise das diretrizes de atenção à saúde da criança no município de Curitiba à luz do acompanhamento do desenvolvimento infantil

Débora Hernandes Domingues
Priscilla Velasco
Ana Beatriz Mesquita Teixeira
Vanessa Comassetto
Angelita Visentin

Resumo:

A secretaria municipal de saúde do município de Curitiba vem seguindo as orientações relacionadas ao atendimento da criança na atenção primária de acordo com as Diretrizes de Atenção à Saúde da Criança Curitibana, publicadas em 2012. O material é composto por fatores de risco da criança, atribuições dos profissionais de saúde, fluxograma de atendimento da criança na Unidade de Saúde, orientações sobre a consulta da criança pelo médico e enfermeiro, aspectos essenciais do acompanhamento da criança (crescimento e desenvolvimento) e atualizações sobre procedimentos a serem tomados nas intercorrências na saúde infantil. Compreende-se, portanto, que haja grande amparo aos profissionais para eventuais dúvidas no atendimento da criança em todos seus aspectos. Este material é disponível para toda equipe via impressa e via online. Desta forma, este estudo objetiva analisar o conteúdo disponível nas Diretrizes de Atenção à Saúde da Criança de Curitiba sob a ótica do acompanhamento do desenvolvimento infantil (DI). Trata-se de um estudo realizado pela iniciação científica, de caráter documental, de análise comparativa com a teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano. Observou-se que o conteúdo referente ao acompanhamento do DI, disponível nas Diretrizes é focado nos critérios de risco para o desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta para distúrbios visuais, sinais de alerta para deficiência auditiva e sinais de alerta de disfunção neuromotora. O conceito apresentado pelo documento é voltado exclusivamente às mudanças nas estruturas físicas, neurológicas, comportamentais e cognitivas da criança. As Diretrizes apresentam marcos de desenvolvimento motor e cognitivo em fases específicas da infância (distribuídos trimestralmente até o primeiro ano de vida, semestralmente até o segundo ano e anualmente até os sete anos). Existe apenas uma referência para o conteúdo apresentado no material, focado no desenvolvimento neurológico. Observa-se, portanto, que as Diretrizes de Atenção à Saúde da Criança Curitibana é focado somente no aspecto neurológico do desenvolvimento. Segundo Bronfenbrenner, o desenvolvimento infantil é definido por aspectos Bioecológicos, sendo determinados por fatores neurológicos, sociais e do meio ambiente em que a criança vive. O autor também ressalta a importância da consideração da criança (Pessoa), do tempo em que ela está inserida (cronológico e de idade), processos proximais de influências de outras pessoas e o contexto em que ela vive. Conclui-se, portanto, que o material disponível para apoio dos profissionais de saúde no que se refere à saúde da criança, é unilateral e não condiz com a visão ampliada do conceito de desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: saúde da criança; desenvolvimento infantil; desenvolvimento humano.